



HUMANIZAÇÃO NA COLETA DO EXAME DE PAPANICOLAU

**LIMA, Luana Ferreira de;
ANDRADE, Samara Cristina Chaves de;
BATISTA, Vanilda Rodrigues de Moraes;
OLIVEIRA, Poliana Aparecida Corazza de**

RESUMO

O exame de Papanicolau é a ferramenta mais importantes no diagnóstico precoce do câncer de colo do útero, portanto esse exame deve ser realizado periodicamente em idade de vida sexual ativa, com uma ênfase em mulheres entre 25 e 59 anos. No entanto, muitas mulheres evitam fazer o exame por medo, vergonha, desconforto ou um trauma passado. Por isso, é fundamental que a coleta do exame seja feita de forma humanizada, para garantir que as mulheres se sintam confortáveis e seguras durante o procedimento, desta forma o objetivo geral deve ser descrever a importância na humanização na coleta do exame de Papanicolau. Para tanto foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas Lilacs, Scielo e Birene onde foi possível observar que a humanização na coleta do exame de Papanicolau contribui para a redução do estresse e da ansiedade associados ao procedimento, desta forma aumentando consideravelmente a falta de adesão das mulheres para tal exame. Quando a mulher é tratada com empatia e cuidado, ela se sente mais calma e tranquila, o que pode ajudar a reduzir a dor e o desconforto durante a coleta, tornando o exame algo menos incômodo e com maiores chances de ela retornar nos outros anos para a coleta anual conforme o resultado dos exames anteriores. Esclarece este tema através da ideia de que humanização na coleta do exame de Papanicolau é de extrema importância porque permite que a mulher se sinta respeitada e acolhida durante o procedimento, iniciando assim com uma boa abordagem na anamnese, levantando uma escuta qualificada coletando o maior número de dados possíveis, criando então, um vínculo maior com a paciente para assim entrar com algumas particularidades e cuidados para cada mulher, como a escolha do tamanho do espécuro para cada corpo respeitando a anatomia do órgão vaginal, o uso de soro fisiológico 0,9% antes de introduzir o espécuro, afim de gerar menos desconforto e mais deslize ao inserir instrumento, a presença de uma profissional mulher durante a coleta, caso o enfermeiro seja homem, e até mesmo o uso de estratégias de uso de aromas e músicas relaxantes durante o procedimento. Isso é fundamental para que ela se sinta à vontade para falar sobre suas preocupações e medos, o que pode ajudar a identificar os problemas precocemente e garantir um tratamento mais efetivo.

Palavras-chaves: Preventivo; Câncer; Exame; coleta.